

SITIENTIBUS

**Revista da Universidade Estadual
de Feira de Santana**

Educação

A revista Sitientibus está registrada e indexada (Base de dados) nos órgãos:

Sumários Correntes Brasileiros (IBICT - década de 80)

<http://www.ibict.br>

<http://www.bn.br/portal/>

<http://www.periodicos.capes.gov.br>

<http://www.sumarios.org>

<http://www.latindex.unam.mx/larga.php?opcion=1&folio=2091>

http://www.latindex.unam.mx/latindex/admon2/catalogo/reporte_param2.html?folio=2091

SITIENTIBUS

**Revista da Universidade Estadual
de Feira de Santana**

Educação

n. 45 julho/dezembro 2011

ISSN 0101 - 8841

SITIENTIBUS	FEIRA DE SANTANA	n. 45	p.1-174	jul./dez. 2011
-------------	------------------	-------	---------	----------------

Os trabalhos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.

Permitida a reprodução, total ou parcial, desde que citada a fonte.

Solicita-se permuta./Exchanges desired./Échange de publications sollicité./Se solicita intercambio de publicaciones.

Periodicidade - Semestral

Tiragem - 600 exemplares

Endereço Postal

Editor da Revista Sitientibus

Universidade Estadual de Feira de Santana

Av. Transnordestina S/N - Novo Horizonte - CEP: 44.036-900

Tel./Fax: (75) 3161-8007

E-mail: revistasitientibus@gmail.com

Home Page: <http://www.uefs.br/sitientibus>

Feira de Santana

Bahia-Brasil

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

Sitientibus : revista da Universidade Estadual de Feira de Santana.
– Ano I, n.1 (jul./dez. 1982) - . – Feira de Santana: A Universidade, 1982 –
v. : il. ; 21,5 cm.

Semestral.

Edição interrompida do 2º sem. 84 ao 2º sem. 85 / 1989 a 1991.
Publicação multidisciplinar, a partir do n.19 cada número será dedicado a uma área do conhecimento.

ISSN 0101-8841

1. Ciências – Periódicos. 2. Universidade Estadual de Feira de Santana.

CCD 001(05)

CDU 001(05)


Associação Brasileira de
Editoras Universitárias

ABEC
Associação Brasileira de
Editores Científicos

Sumário/Contents

ARTIGOS/ARTICLES

APRESENTAÇÃO

.....	07
ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NA ESCOLA REGULAR: ESTIGMAS E ESTEREÓTIPOS CONSTRUÍDOS NUMA PROPOSTA DE "INCLUSÃO" STUDENTS WITH DISABILITIES IN A REGULAR SCHOOL: STEREOTYPES AND STIGMA CONSTRUCTED IN A PROPOSED OF "INCLUSION" Susana Couto Pimentel, Lucinéia Jesus Nascimento	11
TECNOLOGIA ASSISTIVA: CONTRIBUIÇÕES PARA A INCLUSÃO EDUCACIONAL DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA ASSISTIVE TECHNOLOGY: CONTRIBUTIONS FOR EDUCATIONAL INCLUSION OF STUDENTS WITH DISABILITIES Emilia Lucas Ribeiro, Teófilo Alves Galvão Filho	27
INDO ALÉM DA DEFICIÊNCIA MENTAL: O SUJEITO E AS IMAGENS DE SI GOING BEYOND THE MENTAL DISABILITY: THE SUBJECT AND THE IMAGES ABOUT (HIM) HERSELF Maximiano Martins de Meireles	43
O CURRÍCULO E A INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA MENTAL NA ESCOLA REGULAR THE CURRICULUM AND INCLUSION OF STUDENTS WITH SPECIAL NEEDS IN REGULAR SCHOOLS Débora Cerqueira de Souza e Sousa	65
O SABER EXPERIENCIAL NA AÇÃO DOCENTE DOS PROFESSORES QUE ATUAM EM CLASSE HOSPITALAR EXPERIENCED KNOWLEDGE IN THE TEACHING PRACTICE FOR THOSE WHO WORK IN HOSPITAL CLASSES Aline Daiane Nunes Mascarenhas, Adriana Santos de Jesus	81
ANÁLISE DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE PARALISIA CEREBRAL NO BRASIL AN ANALYSIS OF SCIENTIFIC PRODUCTIONS ON CEREBRAL PARALYSIS IN BRASIL José Antônio Souza Matos, João Danilo de Oliveira Batista	97
PRÁTICAS EDUCATIVAS NA ONG CRESCER CIDADÃO: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EDUCATIONAL PRACTICE IN CITIZEN GROWING NGO (ONG CRESCER CIDADÃO): PROPOSAL FOR INTERVENTION Ustane Fabíola C. de Oliveira, Gabriela Cunha Silva Andrade.....	109
PERCEPÇÕES DOS PROFESSORES SOBRE A EDUCAÇÃO PELO LAZER PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	

TEACHERS' PERCEPTIONS ON EDUCATION BASED UPON JOY, LEISURE FOR MENTAL DISABLED PEOPLE Suzana Alves Nogueira, Miguel Angel Garcia Bordas.....	123
CONSTRUÇÃO DA LEITURA E ESCRITA NUMÉRICA: O DIFÍCIL CAMINHO TRILHADO POR UMA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL CONSTRUCTING READING AND NUMERICAL WRITING: THE DIFFICULT WAY BY A CHILD WITH INTELECTUAL SPECIAL NEEDS Raphaela Dany Freitas Silveira Gonçalves	139
NARRATIVAS ORAIS CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO LINGUÍSTICO DE CRIANÇAS COM CEGUEIRA? DO ORAL NARRATIVES CONTRIBUTE FOR THE LINGUISTIC DEVELOPMENT OF BLIND CHILDREN? Isa Maria Carneiro Gonçalves	155

Apresentação

Este número da Revista *Sitientibus* (revista criada pelo Editor, Professor Raymundo Luiz de Oliveira Lopes/DEDU, em 1982), é mais uma coletânea resultante do III Seminário de Educação Inclusiva: “Inclusão, Educação e Saúde: diversos olhares”, organizado pelo Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Especial – GEPEE. Entendemos que o atendimento educacional às pessoas com necessidades especiais é um imperativo do mundo contemporâneo, visto que a atenção à diversidade se fundamenta no reconhecimento dos direitos humanos e na valorização da diferença como premissas norteadoras da inclusão. Essa compreensão vem se fazendo mediante ações engendradas pelo movimento das pessoas com deficiência e suas famílias, como também pelas pesquisas e diretrizes legais que referendam as ações no âmbito educacional, voltadas para as pessoas que possuem diferenças que são caracterizadas por deficiências e outras especificidades, de caráter transitório ou permanente.

Sendo assim, os autores pretendem contribuir para o debate contemporâneo, a partir de uma discussão multidimensional da temática Inclusão. Nessa direção as autoras Susana Couto Pimentel e Lucinéia Jesus Nascimento fazem algumas reflexões sobre rotulações e estigmas em relação à pessoa com deficiência, construídos a partir de conceitos negativos que têm por base valores e crenças culturalmente cristalizadas.

Os autores Emilia Lucas Ribeiro e Teófilo Alves Galvão Filho analisam as contribuições da Tecnologia Assistiva para a inclusão educacional de pessoas com deficiência, tomando como viés os produtos de Tecnologia Assistiva não relacionados às Tecnologias da Informação e Comunicação, os quais poderão contribuir para a autonomia, a independência e a inserção das pessoas com deficiência na educação e na sociedade.

No bojo das discussões sobre inclusão educacional e respeito às diferenças, a questão curricular ainda é um grande impasse. Assim, a autora, Débora Cerqueira de Souza e Sousa discute as possibilidades de adaptação curricular para o atendimento da pessoa com deficiência mental na escola regular. Articulando ideias sobre deficiência mental, Maximiano Martins de Meireles traz contribuições sobre as significações construídas por estudantes com deficiência mental, sobre si e suas vivências na escola. Seguindo o mesmo pensamento, nas áreas de saúde e educação, as autoras Aline Daiane Nunes Mascarenhas e Adriana Santos de Jesus analisam a relação

Sitientibus, Feira de Santana, n. 45, p.7-8, jan./jun. 2011

do saber experiencial mobilizados na ação pedagógica dos professores que atuam em classe hospitalar.

Enriquecendo esta edição, os autores José Antonio Souza Matos e João Danilo de Oliveira analisam como vem sendo realizada a pesquisa sobre paralisia cerebral - PC, no campo da Educação Especial no Brasil.

Com o objetivo de conhecer de perto as práticas educativas da Instituição de Educação Especial *ONG Crescer Cidadão*, as autoras Ustane Fabíola Cerqueira de Oliveira e Gabriela Cunha Silva Andrade apresentam proposta de intervenção para fortalecer o trabalho de reabilitação realizado pela referida Instituição.

Os autores Suzana Alves Nogueira e Miguel Angel Garcia Bordas se encarregam de analisar as percepções dos professores sobre a educação pautada no lazer para alunos com deficiência intelectual de uma instituição especializada.

Concluindo esta edição, Raphaela Dany Freitas Silveira Gonçalves discute sobre como se processa a construção da leitura e escrita numérica da criança com deficiência intelectual. Ressalta a importância do papel da escola e do professor na mediação destes conhecimentos, além de levantar algumas ideias e sugestões para o trabalho pedagógico do ensino da matemática em sala de aula.

Assim, este segundo volume de publicações complementa o primeiro (*Revista Sitientibus* n.44- Educação), permeando discussões no campo da educação especial na perspectiva da educação inclusiva, com a intenção de fortalecer os diálogos que os leitores estabelecerão com leituras dos textos e possam produzir efeitos que contribuam para um cenário mais promissor das iniciativas socioeducacionais que respeitem as diferenças.

Feira de Santana, 29 novembro de 2011.

Marilda Carneiro Santos

Professora Adjunto do Departamento de Educação e Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Especial – GEPEE/UEFS.

Zenilda Fonseca de Jesus Souza

Professora Assistente do Departamento de Educação e Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Especial – GEPEE/UEFS.

Sitientibus, Feira de Santana, n. 45, p.7-8, jan./jun. 2011

Artigos

